



A FPAK divulgou hoje, dia 15 de Janeiro, o [regulamento geral do Campeonato de Portugal de Ralis](#) 2014, quando estamos a menos de um mês e meio da primeira prova.

O primeiro destaque deste regulamento é a sua estabilidade, isto é, pretende a FPAK que o mesmo seja válido por três anos, salvo alterações de pormenor.

A segunda grande novidade é que o valor da inscrição no CNR será de... 250 Euros (tinha sido anunciado 1.800 euros, com retorno de 200 Euros por prova), tendo imperado neste aspeto o bom senso, que não é possível encontrar noutros pormenores do regulamento.

Neste regulamento existem uma série de campeonatos, o principal será o absoluto, existindo depois uma série de outros campeonatos devidos pelos novos grupos (definidos pela FIA). O que não faltará em 2014 é campeonatos para todos os gostos, o que até poderá ser interessante no sentido de incentivar a presença de um leque muito variado de carros de diferentes categorias.

Para além de um campeonato de GT (Grupo RGT), com cinco provas, retoma-se o Campeonato Nacional de Clássicos em quatro provas (as quatro de asfalto continentais), o que é uma boa medida (embora demasiado tardia).

Registe a ausência de um Campeonato de duas rodas motrizes específico, e confirma-se que cada vencedor de um troço em termos absolutos ganhará 0,5 pontos.

Rali de Portugal, Açores e Madeira vão mesmo fazer parte do calendário, contando apenas a primeira etapa ou equivalente.